



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

## **Release**

### **A invasão dos memes na política do Brasil**

Adriano Fonseca - 150 DRT/TO

Uma frase que pode mudar o conceito de uma imagem. Isso pode ser considerado um “meme”. Relacionada ao humor, a expressão ganhou o mundo, via internet. E na política, pode ter influenciado milhões de pessoas durante o processo eleitoral de 2014. Imagens tiveram a intenção de ser engraçadas, mas a maioria acabou se tornando pejorativa, vexatória e agressiva.

O assunto despertou interesse e investimento do Doutorando no Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PEPGCOS/PUC-SP) – Heitor Pinheiro de Rezende e do Pós-doutor em Comunicação pela Universidade de Málaga/Espanha – Luiz Alberto de Farias. Os dois publicaram na Revista Observatório da UFT – Universidade Federal do Tocantins – edição Janeiro/Março 2018, o artigo: A INFLUÊNCIA ANÁRQUICA E VIOLENTA DOS MEMES NA POLÍTICA BRASILEIRA.

O trabalho investigou os diversos tipos de violência presentes nos memes que retrataram os candidatos à Presidência do Brasil em 2014. Eles acreditam que a ‘anarquia digital, a partir dos ‘memes’, induziu os internautas a interpretações negativas sobre os candidatos. Além disso, apontam os autores, as imagens foram elaboradas com esse propósito por grupos políticos rivais, beneficiados pelo anonimato gerado pelo ambiente digital. “O presente estudo

enseja vislumbrar uma reflexão mais ampla sobre tais atividades aéicas praticadas na internet”, argumentam.

Os pesquisadores analisaram portais na internet, redes sociais e ambientes virtuais que serviram de palco para a publicação e disseminação dos memes, bem como a interação, reação do público. E foi em 2014 o ano marcante, onde a sociedade brasileira passou a utilizar a internet pra compartilhar e opinar sobre política com mais afinco.

O trabalho traz a opinião e a defesa de outros autores que discutem a consequência dessa nova tendência. Em uma amostragem foi possível constatar que, em um dia de debate – transmitido por uma emissora de TV, foram produzidos/compartilhados 599 memes imagéticos inéditos. Uma média de três novos memes a cada minuto de transmissão.

“Esses memes produzidos por internautas enalteciam símbolos de ordem nefasta, caluniosa e difamatória, exteriorizando a violência contra os candidatos à Presidência da República e marcando, de maneira tétrica, o pleito eleitoral realizado no campo da internet”, apontam.

O estudo é uma contribuição para novas discussões sobre os memes, não somente considerando o seu potencial comunicativo, mas também ponderando sobre sua relação com as estratégias de interferir na opinião pública, a fim de interesses ilegítimos, como dos partidos que querem chegar ao poder.

### **Como Citar a pesquisa**

DE REZENDE, Heitor Pinheiro; DE FARIAS, Luiz Alberto. A INFLUÊNCIA ANÁRQUICA E VIOLENTA DOS MEMES NA POLÍTICA BRASILEIRA. **Revista Observatório**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 730-750, jan. 2018. ISSN 2447-4266. Disponível em:



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

<<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/3315>>. Acesso em: (data de acesso). doi: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n1p730>.